

CARTA DE SÃO PAULO - ONLINE 11- NOVA SERIE

Qua, 16 de Julho de 2014 20:38



Casa das Rosas, Avenida Paulista, SP.

EDITORIAL

Marizilda Paulino - Diretora Geral da EBP-SP (2013-2015)

Agosto tem sido palco de diversas atividades promovidas pela EBP-SP e basta uma espiadela na Agenda para comprovar isso.

Desde as atividades da Diretoria e do Conselho que continuam a cada quarta-feira até as atividades da Diretoria de Biblioteca aqui em São Paulo e também em Ribeirão Preto; o encontro com Mallarmé na Casa das Rosas, em dois dias de apresentação: na sexta-feira (22/08), o Sarau Chama Poética “Mallarmé, Poética do Desejo” e, no sábado (23/08), “Mallarmé com Lacan”, com a presença do tradutor Abner Chiquieri, Manoel Barros da Motta, nosso colega da EBP-RJ e Bernadette Pitteri, EBP-SP, na coordenação; na sexta-feira (29/08) receberemos na Seção São Paulo, Sérgio Laia, EBP-MG, coordenador da Comissão Científica do XX Encontro Brasileiro, que vai falar sobre o tema Trauma nos corpos, violência nas cidades e também sobre o Trauma e a clínica no século 21, tema das Jornadas deste ano.

Podemos ler dois textos sobre o trauma: o comentário de Cynthia N. de Freitas Farias sobre o artigo de Éric Laurent, O trauma ao avesso, tema de discussão de uma Noite Preparatória para as Jornadas. Maria Josefina Sota Fuentes desenvolve, em seu texto, um belo panorama sobre o trauma e sua trajetória de Freud a Lacan. Estes artigos podem servir de fonte de inspiração para elaborar trabalhos para as Jornadas da Seção e também para o XX Encontro Brasileiro. Não deixem de ler!

Rosa Maria Rodrigues dos Santos faz uma resenha do livro de Marcelo Veras, diretor geral da EBP, A loucura entre nós: uma experiência lacaniana no país da saúde mental, em que enfatiza que a “experiência da loucura e com a loucura é singular, interrogando a todos”.

Fabiola Ramon em suas reflexões sobre Mallarmé em Os poetas e a Psicanálise, fala de um Mallarmé inventor da modernidade que, com “sua sintaxe particular, rompeu com o formalismo da época e as normas da escrita, engendrando uma poética inédita e uma nova concepção da linguagem”.

Claudia Aldigueri escreve sobre Yayoi Kusama e a exposição de sua obra que esteve no Instituto Tomie Ohtake em São Paulo. “Sua obra reflete sua vida: o trauma do encontro com o real da linguagem, a repressão familiar, o Japão militarista restritivo, o singularidade do tornar-se mulher, a fase liberal em Nova Iorque, o retorno ao Japão, a decisão de viver na clínica psiquiátrica”.



A Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise está em plena preparação para as Jornadas deste ano. O tema sobre o Trauma será abordado em seus diversos aspectos tanto teóricos como clínicos. Vemos que a EBP em suas Seções está mobilizada em torno do trauma e São Paulo terá o primeiro evento sobre o Trauma nos dias 12 e 13 de setembro. Convido todos a participar de nossas Jornadas com a presença e com a apresentação de trabalhos, tornando viva a discussão do trauma em nossa clínica diária.

EBP-SP

O TRAUMA AO AVESSE – ÉRIC LAURENT

Cynthia N. de Freitas Farias



Conferência proferida em 2002, ainda sob o impacto do recém-acontecido ataque às torres gêmeas, evento que inaugurou uma nova perspectiva em relação ao que até então se vivia, pelo menos no ocidente. Publicado originalmente em Ornicar digital, número 204, e em português em “Papéis de Psicanálise”, vol. 1, n. 1, este texto de Laurent figura entre as principais referências sobre a questão do traumatismo por oferecer orientações teóricas precisas sobre o tema.

Laurent faz uma introdução em torno do que chama a generalização do trauma. Podemos considerar traumáticos os eventos que excedem os comentários que podemos fazer deles. Isso implica que o termo trauma ou traumático designa aquilo que se situa “na interface entre a descrição científica do mundo e um fenômeno cultural que a excede” e ganha notoriedade numa época em que nos beneficiamos de uma melhor descrição do mundo. Se, por um lado, contamos com o avanço técnico científico para explicar o mundo, por outro, temos como resposta o aumento da chamada síndrome do estresse pós-traumático. Tudo o que escapa da programação se torna traumático. (pp. 21 e 22) [LEIA MAIS...](#)

DIRETORIA DE INTERCÂMBIO E CARTÉIS - SEMINÁRIOS

O PERCURSO DE UMA ANÁLISE

Responsável: Silvia Sato, membro da EBP/AMP

Local: Aliança Francesa, Av. Independência, 3909, Jd Califórnia, Ribeirão Preto

Início: 07 de agosto, 19:30h - Mensal

O PERCURSO DE UMA ANÁLISE

Responsável: Silvia Sato, membro da EBP/AMP

Local: Espaço singular, Rua Sete de Setembro, 3264, Vila Nery, São Carlos.

Início: 21 de agosto, 20h - Mensal

REFLEXÕES - CONSELHO EBP-SP.



O Conselho da EBP-SP está trabalhando, nesse semestre, o Seminário VI, de Jacques Lacan, Le Désir et son Interprétation. Temos notícias de que, até o final do ano, teremos a publicação do seminário traduzido. Nas próximas edições, publicaremos comentários sobre os seminários apresentados

REFLEXÕES - TRAUMA

TROUMATISMO SOB TRANSFERÊNCIA

Maria Josefina Sota Fuentes



Com o tema Trauma nos corpos, violência nas cidades, o XX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano será a ocasião propícia para por à prova a atualidade das teses freudianas sobre o trauma na contemporaneidade, ou melhor, na civilização do “trauma generalizado” – conforme a expressão com a qual Éric Laurent (1) a interpreta, ao mesmo tempo que aponta seus impasses.

Certamente, a psicanálise poderá, mais uma vez, esburacar o sentido comum com o qual uma civilização trata seu real. O argumento do coordenador da Comissão Científica, Sergio Laia, faz observar de entrada que o senso comum nos levaria a crer que se trata de uma relação causa-efeito linear do tipo: a violência na cidade produz trauma nos corpos, ou ainda, somada a uma visão psicologizante, os corpos traumatizados geram violência nas cidades. É notável que em tal relação causal a subjetividade seja magistralmente suprimida, como podemos ler também nas definições do Transtorno do Estresse Pós-Traumático nos manuais

diagnósticos da psiquiatria contemporânea: [LEIA MAIS...](#)

REFLEXÕES - LANÇAMENTO

A LOUCURA ENTRE NÓS: UMA EXPERIÊNCIA LACANIANA NO PAÍS DA SAÚDE MENTAL - MARCELO VERAS

Rosa Maria Rodrigues dos Santos

Tudo começa com um poético espaço aberto: “Viver é etcétera...”.

Fazendo menção à definição do famoso personagem de Guimarães Rosa, Marcelo Veras nos causa o desejo de acompanhá-lo por seu texto, pelas diversas formas que aborda sertões e veredas da loucura, servindo-se de diferentes discursos, sem nunca se afastar do rigor vivo com que realiza a transmissão e a prática psicanalítica de orientação lacaniana.



A experiência da loucura e com a loucura é singular, interrogando a todos. A partir de três eixos definidos como “o campo, a teoria, a clínica”, o percurso de Marcelo Veras se tece, revelando com clareza sua experiência.

Apropria-se de textos fundamentais de Freud, Lacan e diversos de seus leitores; bem como se apropria de textos da filosofia, destacando autores que foram de especial importância em sua formação teórica. Estabelece o que os aproxima e os afasta da psicanálise, mantendo-se o hiato entre os discursos. [LEIA MAIS...](#)

OS POETAS E A PSICANÁLISE

PLAZA COM MALLARMÉ

Fabiola Ramon



O artista precede o psicanalista e precede também tendências e movimentos, imprimindo novos rumos à civilização.

Podemos dizer que Mallarmé, poeta francês da metade do século XIX, foi um dos inventores da modernidade, dando as bases para as vanguardas do início do século XX. Sua sintaxe singular rompeu com o formalismo da época e as normas da escrita, engendrando uma poética inédita e uma nova concepção da linguagem.

Deixando cair a metrificação, Mallarmé expande o verso, dando a ele apenas o limite transponível da página; rompendo com as rimas significantes, ele associa as palavras pela sonoridade e pela visualidade que ele revela portarem; incluindo no terreno da escrita a Letra, assim como Lacan, ele faz brilhar as cifras dos signos; revelando o espaço branco da página e a tipografia, ele expande a forma; introduzindo a ação do leitor como pilar fundamental para a leitura, ele forja o embrião da interatividade, transformando assim a concepção do Livro, que deixa de ser apenas um meio que porta as palavras, para se tornar um objeto que pode ser manipulado e lido ao gosto do leitor.

Mallarmé (re)injeta gozo nos significantes que, por ação do uso para a comunicação, se desertificam, demonstrando uma nova forma de abordar a linguagem, indo bem além do sentido e incluindo a materialidade do signo e do objeto que, latente, faz pulsar os movimentos e os sons nas palavras, tomando a própria linguagem como objeto de interesse e pesquisa, uma novidade que a modernidade instaura na história do pensamento e no campo das artes. [LEIA MAIS...](#)

SÃO PAULO DE PIRATININGA

SARAU NA CASA DAS ROSAS

A EBP-SP e a Casa das Rosas convidam para o Sarau Mallarmé, poética do desejo.

O Sarau compõe a parte artística do evento em torno de Mallarmé O livro, de Joseph Attié.

Sexta-feira, dia 22, teremos o Sarau Chama Poética - Mallarmé, poética do desejo.

Sábado, dia 23, debate sobre Mallarmé O Livro.



YAYOI KUSAMA

Cláudia Aldigueri



“Minha arte é uma expressão da minha vida”. Esta arte mantém viva Yayoi Kusama, a mais celebrada artista japonesa viva, de 85 anos, e produtivamente criativa. Foi o que São Paulo testemunhou ao visitar a impactante exposição Obsessão infinita, no Instituto Tomie Ohtake, durante os meses de junho e julho.

Yayoi nasceu numa família repressora, cuja mãe chegava a destruir seus desenhos, e esconder suas tintas e pincéis, quando ela era só uma menina de oito anos. Mas eis que surge um psiquiatra iluminado que consegue salvar Yayoi das garras do dragão devorador, o desejo indomável da mãe: as alucinações, os pensamentos obsessivos mortais foram canalizados para a arte. Ela escapa do suicídio, decidindo investir na vida.

Yayoi estabelece uma relação de enodamento estrutural com a arte, um pacto sustentado pela profusão de cores na repetição de formas: os círculos, as bolinhas de luzes multicoloridas e pulsantes, os inumeráveis falos de diferentes tamanhos e posições, os olhos, os espelhos. A artista transforma a invasão constante do real em invasão de criatividade obsessiva que transborda e surpreende pela beleza, pela leveza absoluta, pela ausência de limites transmitida pelo uso de espelhos, até mesmo espelhos d’água. [LEIA MAIS...](#)

TERRA DE SANTA CRUZ

XX ENCONTRO BRASILEIRO DO CAMPO FREUDIANO

TRAUMA NOS CORPOS - VIOLÊNCIA NAS CIDADES



Em Belo Horizonte, de 21 a 23 de novembro, o XX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano acontecerá. Acesse o site abaixo, leia os boletins e já pode fazer sua inscrição.

<http://www.encontrocampofreudiano.org.br/>

Visite o Face da EBP <https://www.facebook.com/pages/Escola-Brasileira-de-Psicanálise>



Acesse o Boletim DR www.diretorianarede.com.br

ECOS DO MJUNDO



O VII Encontro Americano de Psicanálise de Orientação Lacaniana, que acontecerá no World Trade Center -São Paulo, Brasil, nos dias 4, 5 e 6 de setembro de 2015 terá como tema:

O IMPÉRIO DAS IMAGENS

Diretor Geral: Rômulo Ferreira da Silva

Direção Executiva: Fernando Vitale (EOL), Mercedes Iglesias (NEL), Rômulo Ferreira da Silva (EBP)

Comissão Científica: Ana Lydia Santiago (EBP), Rômulo Ferreira da Silva (EBP), Ernesto Sinatra (EOL), Fernando Vitale (EOL), Hector Gallo (NEL), Mercedes Iglesias (NEL)

Comissão Organizadora (Coordenação Geral): Maria Helena Barbosa

Miquel Bassols (Presidente da AMP)

Mauricio Tarrab (Presidente da FAPOL)

Rômulo Ferreira da Silva (Diretor Geral do ENAPOL)



para acessar o Boletim Latigazo:

<http://www.latigolaciano.com/español.html>

RÁDIO LACAN

A Orientação Lacaniana conta agora nas ondas do rádio. Inscreva-se na Rádio Lacan através do aplicativo podcast no celular e/ou tablet:

www.radiolacan.com/pt/faq/3

Entre no site: www.radiolacan.com , há muito para ouvir.



Visite o site lacanquotidien.fr

ENSINO DE LACAN



"Pode-se dizer que o desejo de Hamlet é o desejo de um histérico. ... Diz-se que é o desejo de um obsessivo. ... Mas a questão não está aí. Na verdade, Hamlet é os dois. Ele é pura e simplesmente o lugar do desejo. Hamlet, bem entendido, inútil lembrá-lo, não é um ser real. Hamlet é, se vocês quiserem, como uma placa giratória na qual situa-se um desejo, e nós podemos encontrar aí todos os traços do desejo."

LACAN, O Desejo e sua Interpretação

SECRETARIA DO PASSE

INFORMAÇÕES

Maria Cecília Galletti Ferretti - Secretária do Passe

(11) 3675-2921 - (11) 99626-6225

AGENDA

06/08 – Seminário do Conselho

Le désir et son interprétation, Seminário 6 de Jacques Lacan.

Apresentação: Luiz Fernando Carrijo Cunha.

Coordenação: Leny Mrech.

13/08 - NoitePreparatória das Jornadas

 **"Freud e a Atualidade do Trauma de Serge Cottet" - Apresentação: Sandra Grostein**
"Os Mal Entendidos do Truma de Philippe La Sagna" - Apresentação: Patrícia Badari
Coordenação: Carmen Sívica Cervelatti

20/08 – Noite do Ensino do Passe

 **Ram Mandil e Marie-Hélène Blancard**
Debatedoras: Heloísa Telles e Maria Cecília Galletti Ferretti
Coordenação: Luiz Fernando Carrijo da Cunha.

23/08 (sábado) - 18h30 - Casa das Rosas

Uma conversa sobre "Mallarmé o Livro" de Joseph Attié

Presença de Manoel Motta, filósofo, psicanalista da EBP-RJ, editor do livro.

Abner Chiquieri, tradutor do livro.

Coordenação: Maria Bernadette Pitteri, filósofa, psicanalista da EBP-SP.

27/08 - Seminário do Conselho

Du désir dans le rêve

29/08 (sexta-feira) - "A violência urbana é um encontro traumático com o real?"

Presença de Sérgio Laia

Editora: Bernadette Pitteri

Revisora: Daniela Affonso

EBP-SP

Diretoria da EBP- SP

Diretora Geral
Marizilda Paulino

Diretora Secretária-Tesoureira

Rua João Moura, 627 cj. 193
CEP 05412-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3081 8947

Maria Helena Barbosa
Diretora de Intercâmbio e Cartéis
Cássia Maria Rumenos Guardado
Diretora de Biblioteca
Cynthia Nunes de Freitas Farias

Fax: 11 3063 1626
e-mail: ebpsp@ebpsp.org.br
www.ebpsp.org.br
Blog: <http://www.ebp-sp.blogspot.com/>



Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.